ISSN 2965-0771

Revista Brasileira de CANNABIS

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS DA CANNABIS

DOI: 10.58731/2965-0771.2026.171

CULTIVANDO SAÚDE: A CONEXÃO ENTRE ECOPSICOLOGIA E CANNABIS TERAPÊUTICA

CULTIVATING HEALTH: THE CONNECTION BETWEEN ECOPSYCHOLOGY AND THERAPEUTIC CANNABIS

Cláudio Yuri Rodrigues da Silva[1]

Evelyn Abreu de Amorim[2]

Lucas Gonçalves Vilas[3]

Danilo de Souza Sobreira Filho[4*]

[1] Corresponding author. Mestrando (PPGPSI/UFRRJ) Psi.p.yurrodrr@gmail.com

[2] Graduanda em Psicologia (UFRRJ) evelynaamorim@ufrrj.br

[3] Graduando em Licenciatura em Ciência Agrícolas (UFRRJ) lukasvilas16@gmail.com

[4*] Graduando em Agronomia (UFRRJ) d.rutherford97@yahoo.com.br

ISSN 2965-0771
Revista Brasileira de CANNABIS
SBEC SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS DA CANNABIS

RESUMO

A Ecopsicologia é uma abordagem integradora que busca conectar a sustentabilidade à saúde mental e emocional com a reconexão do ser humano à natureza. Ela parte da premissa de que o bem-estar humano está intrinsecamente ligado ao equilíbrio ambiental, estimulando práticas que promovam a sustentabilidade e o contato direto com a natureza. Plantar sua própria cannabis para fins terapêuticos se alinha a essa perspectiva ao unir cuidado pessoal, auto consciência e sustentabilidade. Esse ato pode ser visto como uma forma de resgatar a autonomia sobre o próprio tratamento e de se reconectar com os ciclos naturais da planta, além de potencialmente reduzir o impacto ambiental associado à produção industrial de medicamentos. Os objetivos deste resumo visam analisar a relação entre a Ecopsicologia e o cultivo terapêutico da cannabis, investigando seus impactos na promoção da saúde mental, no fortalecimento da autonomia do cuidado, na redução de danos e na reconexão com a natureza, bem como refletir sobre seus desdobramentos na sustentabilidade ambiental. Trata-se de um estudo de natureza teórico-reflexiva, fundamentado em revisão narrativa da literatura nas áreas da Ecopsicologia, Psicologia da Saúde, Redução de Danos, Políticas de Drogas e uso terapêutico da cannabis. A partir da análise dos materiais levantados, discute-se o cultivo doméstico como prática que ultrapassa o uso farmacológico, configurando-se também como dispositivo terapêutico, educativo e ecológico. Observa-se que o ato de plantar envolve processos subjetivos como responsabilidade, paciência, cuidado e vínculo com a vida, favorecendo a regulação emocional, a diminuição de quadros de ansiedade e estresse, além do fortalecimento da autonomia do sujeito em seu tratamento.Os resultados apontam que a prática do cultivo terapêutico, quando orientada de forma ética e responsável, pode funcionar como estratégia complementar de cuidado em saúde mental, alinhando-se aos princípios da Ecopsicologia ao estimular a reconexão com a natureza, a consciência ambiental e a sustentabilidade. Além disso, insere-se em uma perspectiva de redução de danos ao possibilitar maior controle sobre o uso, a qualidade da substância e os efeitos terapêuticos. Conclui-se que a interface entre Ecopsicologia e cannabis terapêutica amplia o debate sobre práticas integrativas em saúde mental, indicando o cultivo como uma ferramenta potente de cuidado, autonomia e promoção de bem-estar, especialmente em contextos marcados por vulnerabilidades sociais e dificuldades de acesso a tratamentos convencionais.

ISSN 2965-0771
Revista Brasileira de CANNABIS
SBEC SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS DA CANNABIS

Palavras Chaves: Maconha Medicinal, Ecopsicologia, Saúde Mental,Cultivo Terapêutico.

ABSTRACT

Ecopsychology is an integrative approach that seeks to connect sustainability with mental and emotional health through the reconnection of human beings with nature. It is based on the premise that human well-being is intrinsically linked to environmental balance, encouraging practices that promote sustainability and direct contact with the natural world. Growing one's own cannabis for therapeutic purposes aligns with this perspective by uniting self-care, self-awareness, and sustainability. This practice can be understood as a way of reclaiming autonomy over one's own treatment and reconnecting with the natural life cycles of the plant, in addition to potentially reducing the environmental impact associated with the industrial production of medicines. The objectives of this abstract are to analyze the relationship between Ecopsychology and the therapeutic cultivation of cannabis, investigating its impacts on the promotion of mental health, the strengthening of autonomy in care, harm reduction, and reconnection with nature, as well as reflecting on its implications for environmental sustainability. This is a theoretical-reflective study, based on a narrative literature review in the fields of Ecopsychology, Health Psychology, Harm Reduction, Drug Policies, and the therapeutic use of cannabis. From the analysis of the selected literature, home cultivation is discussed as a practice that goes beyond pharmacological use, also constituting a therapeutic, educational, and ecological device. The act of growing involves subjective processes such as responsibility, patience, care, and connection with life, contributing to emotional regulation, the reduction of anxiety and stress, and the strengthening of the individual's autonomy in their treatment. The findings indicate that therapeutic cultivation, when guided ethically and responsibly, can function as a complementary mental health care strategy, aligned with the principles of Ecopsychology by fostering reconnection with nature, environmental awareness, and sustainability. Furthermore, it fits within a harm reduction perspective by enabling greater control over use, substance quality, and therapeutic effects. It is concluded that the interface between Ecopsychology and therapeutic cannabis broadens the debate on integrative practices in mental health,

ISSN 2965-0771
Revista Brasileira de CANNABIS
SBEC SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS DA CANNABIS

highlighting cultivation as a powerful tool for care, autonomy, and the promotion of well-being, especially in contexts marked by social vulnerability and limited access to conventional treatments.

Keywords: Medical Marijuana, Ecopsychology, Mental Health, Therapeutic Cultivation.